

SR. DIRECTOR, OBVIAMENTE DEMITA-SE!

O, ainda, Diretor de Informação da RTP, Paulo Ferreira, proferiu no passado dia 30, ao “Dinheiro Vivo” declarações que consideramos de uma gravidade tal, que os sindicatos da RTP não têm outra alternativa, a não ser requerer a sua demissão.

O senhor Paulo Ferreira afirmou na entrega dos prémios “Melhores Gestores de Pessoas 2013”, referindo-se à RTP, que as pessoas que já rescindiriam voluntariamente foram, frequentemente, “as mais talentosas”, enquanto as que ficam “acabam por ser, muitas vezes, as menos capazes”.

Paulo Ferreira, adiantou ainda, que “vão ser dispensadas mais 300 pessoas do departamento de produção, que deixará de existir, passando esta função a ser comprada a empresas terceiras. O processo está neste momento em curso e vai continuar em 2014”.

Repudiamos que um diretor da televisão pública, com responsabilidades de gestão e com obrigações no cumprimento de normas internas e de conduta específica, faça considerações públicas sobre a vida interna da Empresa, que tem a obrigação de defender, e em vez disso decida vir a público denegrir profissionalmente os seus colegas e a Empresa.

Os ex trabalhadores da RTP, escolheram, por variadíssimas razões, os seus caminhos procurando novas oportunidades e outras fases das suas vidas. Os profissionais da Rádio e da Televisão de Portugal, no ativo, demonstram, diariamente, a sua competência e excelência, mesmo vivendo hoje, a pior fase laboral das suas vidas. Estes profissionais não precisam de ver, publicamente, as suas carreiras devassadas e postas em sobressalto por um Quadro Dirigente que, recentemente, perdeu credibilidade por parte dos seus próprios pares e que, de novo, se vê envolto em declarações que consideramos manifestamente inconvenientes, despropositadas, inoportunas, irresponsáveis e vergonhosas.

Os sindicatos não compreendem como é possível, que o Presidente do Conselho de Administração permita, que um quadro da empresa faça declarações públicas desta natureza, proibidas por regulamentação interna, que põem em causa, apesar dos propósitos do Governo, o projeto de Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, ainda, em discussão pública.

O Conselho de Administração, na passada terça-feira, informou os sindicatos que relativamente à “tão afamada lista” de avaliações de perfil, que os Diretores irão informar os avaliados sobre a apreciação que lhes foi feita, garantindo ao mesmo tempo que estas não se destinam a despedimento de trabalhadores.

Os sindicatos desejam ao Sr. Paulo Ferreira se ainda for Diretor da RTP, boa sorte na avaliação que porventura alguém fez à sua prestação como Diretor de Informação.

Os sindicatos consideram que o CA tem responsabilidades sobre estas declarações do DI, pelo que exigem uma atitude à altura do segundo episódio da “novela Ferreira”.

O Diretor de Informação, Paulo Ferreira violou o código de ética, em vigor na Empresa, ao desrespeitar um princípio a que todos os trabalhadores estão obrigados: a lealdade. Consideramos que as declarações do DI não salvaguardam a credibilidade e a imagem da RTP e promovem o seu desprestígio. Paulo Ferreira não agiu com urbanidade, respeito e cooperação para com os seus colegas e não está a contribuir para a criação e manutenção de um bom ambiente de trabalho e espírito de equipa.

Os trabalhadores da RTP, merecem melhor! Os portugueses merecem e exigem um digno Diretor de Informação da Televisão Pública!

Os sindicatos:

SMAV, SINTTAV, STT, SITIC, STT, SICOMP